



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



# PROATER

Plano de Assistência  
Técnica e Extensão  
Rural

## 2023

## ESCRITÓRIO LOCAL DE URUARÁ REGIONAL DE ALTAMIRA

Uruará - Pará  
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



**PROATER MUNICIPAL 2023**  
**ESCRITÓRIO LOCAL DE URUARÁ**  
***REGIONAL DE ALTAMIRA***

Uruará - Pará  
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

**Governador**

João Carlos Leão Ramos

**Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP**



EMATER-PARÁ

Rosival Possidônio do Nascimento

**Presidente da EMATER-PARÁ**

Marialva Sousa Costa

**Diretoria Administrativa - DIAD**

Paulo Augusto Lobato da Silva

**Diretor Técnico – DITEC**

## **EXPEDIENTE:**

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

## **PRESIDENTE:**

Rosival Possidônio do Nascimento

## **DIRETOR ADMINISTRATIVO:**

Marialva Sousa Costa

## **DIRETOR TÉCNICO:**

Paulo Augusto Lobato da Silva

## **GRUPO DE TRABALHO:**

**CODES:** Alessandra de Cássia Silva da Silva

**COPER:** Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

**COTEC:** Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

**CPLAN:** Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

**CTIC:** Gleison José Kiyoshi Sato Barros

**DITEC:** Paulo Augusto Lobato da Silva

## **COLABORAÇÃO:**

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

## **Equipe de Elaboração do Escritório Local:**

- Rogerio Hunhoff – Tec. em Agropecuária
- Domingos Fernandes Araujo dos Santos – Tec. em Agropecuária
- Gilson Barbosa de Souza – Tec. em Agropecuária

## **MISSÃO DA EMATER-PARÁ**

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

## **VISÃO DE FUTURO**

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

## **VALORES PROFESSADOS**

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

## APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de Uruará considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>8</b>
<b>2.1</b>	<b>    Geral.....</b>	<b>8</b>
<b>2.2</b>	<b>    Específicos.....</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>PLANO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICIPIO.....</b>	<b>8</b>
<b>3.1</b>	<b>Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.....</b>	<b>8</b>
3.1.1	Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	9
3.1.1.1	Subprojeto 1 - Apoio a Cidadania, Educação e Cultura.....	9
3.1.1.2	Subprojeto 2 - Cadeia Produtiva de Olerícolas.....	11
3.1.1.3	Subprojeto 3 - Cadeia Produtiva da Bovinocultura.....	14
3.1.1.4	Subprojeto 4 - Cadeia Produtiva do Cacau.....	17
3.1.1.5	Subprojeto 5: Licenciamento Ambiental Rural (LAR).....	19
3.1.2	Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura.....	22
3.1.2.1	Subprojeto 6 - Mercados e Negócios.....	22
<b>4</b>	<b>CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS.....</b>	<b>25</b>
<b>5</b>	<b>RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES ATENDIDAS.....</b>	<b>25</b>
<b>6</b>	<b>AGENDA TÉCNICA.....</b>	<b>25</b>
<b>7</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS.....</b>	<b>26</b>
	<b>ANEXO A - FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Uruará se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Uruará e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Uruará presta serviços de ATER há 51 anos no município, atendendo 41 comunidades, com ações como : **APOIO À CIDADANIA, À EDUCAÇÃO, À CULTURA, CADEIA PRODUTIVA DAS OLERÍCOLAS, CADEIA PRODUTIVA DA BOVINOCULTURA e MERCADOS E NEGÓCIOS.**

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município se inserem nas seguintes cadeias produtivas: Cadeia Produtiva do Cacau, Cadeia Produtiva das Olerícolas, Cadeia Produtiva da Bovinocultura; bem como, Apoio a Cidadania, Educação e Cultura e Mercados e Negócios.

Este PROATER tem o propósito de realizar 704 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 145 agricultores familiares, 60 não familiares e 92 assentados.



## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

### **2.2 Específicos**

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

## **3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO**

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

### **3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura**

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

### 3.1.1 Ação Projeto: **Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural**

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

#### 3.1.1.1 Subprojeto 1 - Apoio À Cidadania, À Educação, À Cultura

##### **JUSTIFICATIVA**

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das **AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023**, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

##### **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

##### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;

- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

## **METAS**

- Atender 65 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 65 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Apoiar 10 manifestações culturais no meio rural;
- Inserir 10 beneficiários no CAF;
- Formalizar 01 organização;
- Orientar 10 beneficiários de ATER sobre plantar medicinais;
- Capacitar 20 beneficiários de ATER em práticas culinárias.

## **INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas; 01
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	3	4	6	13	63,00
Visita	15	35	50	100	1.150,00
Curso	0	0	0	0	0,00
Dia de Campo	0	0	0	0	0,00
Excursão	0	0	0	0	0,00
Intercâmbio	0	0	0	0	0,00
Oficina	1	2	2	5	1.000,00
Reunião	3	5	6	14	3.500,00
Seminário	0	0	1	1	600,00
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>46</b>	<b>65</b>	<b>133</b>	<b>6.313,00</b>

### 3.1.1.2 Subprojeto 2 - Cadeia Produtiva das Olerícolas

#### **JUSTIFICATIVA**

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e

também no aumento nos custos de produção (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo a adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados a utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

## **METAS**

- Atender e cadastrar 35 agricultores com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 35 agricultores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar 20 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Elaborar 30 CAR;
- Inserir 08 beneficiários no CAF.
- Atender 02 organizações;
- Internalizar 30 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 30 projetos de crédito contratados;
- Rastrear 35 produtores de hortaliças.

## **INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;
- Olericultores capacitados;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Organizações atendidas;

- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- CAR elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	2	2	2	6	21,00
Visita	5	15	25	45	414,00
Curso	0	0	0	0	0,00
Dia de Campo	0	0	0	0	0,00
Excursão	0	0	0	0	0,00
Intercâmbio	0	0	0	0	0,00
Oficina	1	2	2	5	1.000,00
Reunião	3	5	7	15	4.000,00
Seminário	0	0	1	1	600,00
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>24</b>	<b>37</b>	<b>72</b>	<b>6.035,00</b>

### 3.1.1.3 Subprojeto 3 - Cadeia Produtiva da Bovinocultura

#### **JUSTIFICATIVA**

A Bovinocultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará. De acordo com a ADEPARÁ (2022), o Estado possui o terceiro maior rebanho do país, com aproximadamente 21 milhões de cabeças, com grande expressão nas Regiões Araguaia, Carajás, Xingu, Lago do Tucuruí e Rio Capim, compondo os cinco maiores centros de criação de bovinos do Estado. A pecuária leiteira, na região Amazônica, é exercida predominantemente por agricultores familiares e estes necessitam implementar técnicas de manejo leiteiro, adoção de boas práticas, adoção de tecnologias de produção adequadas para melhorar tanto a produtividade leiteira quando a qualidade do produto final a ser comercializado.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, sendo uma cadeira prioritária do Estado do Pará, a bovinocultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de bovinos de corte e leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

### **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar UFPAs com potencial para a bovinocultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas para bovinocultura de leite;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite.

### **METAS**

- Atender 100 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 80 Bovinocultores de Corte;
- Atender 20 Bovinocultores de Leite;
- Adequar 100 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de corte;
- Internalizar 35 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 35 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 80 CAR;
- Inserir 80 beneficiários no CAF.
- Capacitar 40 bovinocultores em boas praticas para bovinocultura de corte;



- Capacitar 15 bovinocultores em boas praticas para bovinocultura de leite;
- Adequar 5 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de leite
- Atender 01 organização.

## INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeça atendidos (bovino corte);
- Cabeça atendidos (bovino leite);
- Bovinocultores de corte (as) capacitados (as);
- Bovinocultores de leite (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de corte
- Organizações Atendidas
- Organizações formalizadas;
- Bovinocultores de Leite (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Bovinocultores de corte (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	3	5	7	15	87,50
Visita	25	72	82	179	1.175,00
Curso	0	0	0	0	0,00
Dia de Campo	0	0	0	0	0,00
Excursão	0	0	0	0	0,00
Intercâmbio	0	0	0	0	0,00
Oficina	1	2	2	5	1.000,00
Reunião	3	5	7	15	4.000,00
Seminário	0	0	1	1	600,00
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>84</b>	<b>99</b>	<b>215</b>	<b>6.862,50</b>

#### 3.1.1.4 Subprojeto 4 - Cadeia Produtiva do Cacau

##### **JUSTIFICATIVA**

O Pará ocupa hoje um lugar de destaque na cacauicultura nacional, sendo o maior produtor de cacau do Brasil, com possibilidades reais de se manter nesta posição, tendo em vista fatores extremamente favoráveis como, clima, solos, agricultores interessados, tecnologia de baixo impacto e áreas já desmatadas que podem ser incorporadas ao processo produtivo sem necessidade de desmatamento e ainda contribuir para a recuperação de áreas de reserva legal com sistemas agrícolas de baixa emissão de gases do efeito estufa. Contudo, possui algumas barreiras que limitam um maior avanço da cacauicultura, dentre as quais a disponibilidade dos serviços de ATER, insuficientes para atender a demanda, o que dificulta o acesso à novas tecnologias de produção.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria com instituições governamentais e não governamentais, fortalecer as ações de ATER, entendendo que o momento é oportuno e se faz necessário uma ação mais efetiva dentro do Programa de Aceleração do Crescimento e Consolidação da Cacauicultura no Estado do Pará-PAC CACAU-PA, tendo em vista o alcance da meta estabelecida pelo referido Programa Estadual, que é de “duplicar a produção de cacau em 10 anos”.

Sendo o cacau uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da cacauicultura, levando ao produtor as novas tecnologias de produção, dentre as quais o cultivo do cacau em sistemas biodiversos sustentáveis.

##### **OBJETIVO GERAL**

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da cacauicultura no Estado do Pará.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Promover a adoção de boas práticas no manejo das lavouras, e no tratamento das amêndoas no pós- colheita;
- Estimular o plantio do cacau em SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Estimular o aproveitamento integral do cacau, visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do cacau, a partir do processamento mínimo das amêndoas, para obtenção de massa de cacau;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o publico beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação e manejo das lavouras.

## **METAS**

- Atender 95 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 85 produtores (as) em poda e controle fitossanitário do cacau;
- Capacitar 85 produtores (as) em boas práticas na fermentação e secagem da amêndoa do cacau;
- Capacitar 35 produtores (as) na implantação de lavouras de cacau em SAF's;
- Atender 01 organização;
- Internalizar 30 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 30 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 50 CAR;
- Inserir 50 beneficiários no CAF.

## **INDICADORES**

- |   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Beneficiários (as) atendidos (as);</li> <li>● (ha) implantados de lavoura de cacau em SAF's;</li> <li>● Produtores (as) capacitados (as) em poda e controle fitossanitário do cacau;</li> <li>● Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na fermentação e secagem da amêndoa do cacau;</li> <li>● Organizações formalizadas;</li> <li>● Projetos de crédito rural internalizados;</li> <li>● CAR Elaborado;</li> <li>● Beneficiários inseridos no CAF.</li> </ul> |
|---|

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	4	8	12	24	73,5
Visita	30	60	60	150	2.000,00
Curso	0	0	0	0	0,00
Dia de Campo	0	0	0	0	0,00
Excursão	0	0	0	0	0,00
Intercâmbio	0	0	0	0	0,00
Oficina	1	2	2	5	1.000,00
Reunião	3	5	7	15	4.000,00
Seminário	0	0	1	1	600,00
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>75</b>	<b>82</b>	<b>195</b>	<b>7.673,50</b>

### 3.1.1.5 Subprojeto 5: Licenciamento Ambiental Rural (LAR)

#### **JUSTIFICATIVA**

Este projeto é uma parceria institucional entre Emater-Pará e Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX), no atendimento as ações do eixo prioritário “Regularização Ambiental Rural e Urbana” no âmbito da região Xingu, no apoio as atividades de ATER no processo de mitigação dos impactos ambientais da Hidrelétrica de Belo Monte junto aos produtores rurais da região.

O Licenciamento Ambiental Rural (LAR) é uma importante ferramenta do desenvolvimento rural sustentável adotada pelo Ministério de Meio Ambiente do Governo Federal e pelo Governo do Estado do Pará, na promoção da adequação ambiental dos imóveis rurais, bem como, consiste num instrumento estratégico no combate ao desmatamento. A elaboração e retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) são tidos como ferramentas de grande importância para tomada de decisões por parte do órgão fiscalizador, visando identificar o tamanho real do imóvel rural e a sua atual degradação ambiental, sendo o LAR uma autorização ou liberação pelo órgão competente, das atividades exploradas no imóvel rural.

Devido a melhoria no sistema de fiscalização por imagem dos órgãos ambientais, e o aumento do desmatamento na região, muitos produtores rurais

entraram no banco de dados do governo, através do Projeto de Estimativa do Desmatamento da Amazônia Legal (PRODES), e aqueles que realizaram desmatamento ficaram com o CAR no SIGAM - Sistema Integrado de Gestão Ambiental Municipal com status de PENDÊNCIA. Este sistema é consultado pelos agentes financeiros e frigoríficos, bloqueando os produtores para o acesso ao crédito rural e a venda de gado.

Dessa forma, a regularização ambiental através do LAR dos imóveis rurais na região, implicará no seu desembargo, junto aos órgãos ambientais, contribuindo para o acesso de várias políticas públicas, tais como, crédito rural, bem como, o não impedimento da comercialização de seus produtos agropecuários, influenciando o desenvolvimento sustentável as diversas cadeias produtivas locais.

### **OBJETIVO GERAL**

Contribuir com a regularização ambiental dos imóveis rurais na região através do LAR, a fim de viabilizar o acesso às políticas públicas e o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas locais.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Realizar capacitações visando difundir informações e conscientização junto aos agricultores locais sobre o processo de regularização ambiental e Licenciamento Ambiental Rural (LAR);
- Orientar os produtores rurais na reconstituição do seu passivo ambiental, tanto na recuperação das áreas de preservação permanente (APP), como da reserva legal;
- Elaborar Cadastro Ambientais Rurais (CAR`s) junto aos imóveis rurais;
  - Retificar os Cadastros Ambientais Rurais – CAR, mediante as exigências do Código Florestal Brasileiro, para aprovação na SEMAS-PA, tornando-os definitivos;
  - Elaborar Licenciamentos Ambientais Rurais – LAR`s, dos imóveis rurais.

### **METAS:**

- Atender 40 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 beneficiários em reconstituição de passivo ambiental, recuperação de APP e reserva legal;

- Atender 01 organização;
- Internalizar 08 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 08 projetos de crédito rural a serem contratados;
- Elaborar 40 CAR;
- Retificar 30 CAR;
- Elaborar 40 LAR;
- Inserir 25 beneficiários no CAF.

### INDICADORES

Beneficiários atendidos;  
 Beneficiários capacitados (nº);  
 Organizações atendidas;  
 Projetos de crédito rural internalizados;  
 CAR`s Elaborados;  
 CAR`s Retificados;  
 LAR`s Elaborados;  
 Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	4	4	4	12	
Visita	0	50	40	90	12.500,00
Curso	0	1	1	2	9.700,00
Dia de Campo	0	0	0	0	
Excursão	0	0	0	0	
Intercâmbio	0	0	0	0	
Oficina	0	2	2	4	7.600,00
Reunião	0	6	6	12	2.500,00
Seminário	0	0	0	0	
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>63</b>	<b>53</b>	<b>120</b>	<b>32.300,00</b>

### **3.1.2 Ação Projeto:** Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

#### 3.1.2.1 Subprojeto 6 - Mercados e Negócios

##### **JUSTIFICATIVA**

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

### **OBJETIVO GERAL:**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

### **METAS**

- Identificação de 02 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 42 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 20 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 02 organizações;
- Formalizar 02 organizações;



- Capacitar 35 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 42 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 35 UFPA no CAF;
- Inserir 01 empreendimento familiar no CAF;
- Internalizar 10 projetos;
- Inserir 02 associações no CAF.

## INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	3	5	4	12	690,00
Visita	10	19	25	54	35,00
Curso	0	0	0	0	0,00
Dia de Campo	0	0	0	0	0,00
Excursão	0	0	0	0	0,00
Intercâmbio	0	0	0	0	0,00
Oficina	1	2	2	5	1.000,00
Reunião	3	9	5	17	3.700,00
Seminário	0	0	1	1	600,00
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>35</b>	<b>37</b>	<b>89</b>	<b>6.025,00</b>

#### 4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023

<b>CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO</b>	<b>QDTE DE BENEFICIÁRIO</b>
Agricultor Familiar	145
Agricultor não Familiar	60
Assentado	92
Quilombola	0
Indígena	0
Artesão*	0
Pescador	0
Extrativista	0
<b>TOTAL</b>	<b>297</b>

\* Exclusivamente artesão.

Fonte: EMATER – PARÁ (2022). \* Exclusivamente artesão.

#### 5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

<b>NOME</b>	<b>TIPO</b>	<b>SITUAÇÃO*</b>
Cooperativa COOMAVUR	Cooperativa	Formal
Grupo de mulheres da AMDOR	Grupo de mulheres	Informal
Associação de mulheres da AMDOR	Associação	Formal
Associação de Produtores de cacau orgânico km 170 norte	Grupo de mulheres	Informal
Grupo de Mulheres da Comunidade	Grupo de mulheres	Informal
Grupo de Mulheres da Comunidade 165	Grupo de mulheres	Informal
Cooperativa de produtores	Cooperativa	Formal
<b>TOTAL</b>	<b>07</b>	

\* Formal ou Informal

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

#### 6 AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

<b>EVENTO</b>	<b>DATA/PERÍODO</b>	<b>PROMOÇÃO</b>
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	Mensal	Prefeitura Municipal

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

## 7 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Uruará espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”

## ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

### 1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	01
Engenheiro Agrônomo	01
Técnica em Agropecuária	03
<b>TOTAL</b>	<b>04</b>

### 2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Auxiliar de Administração	01	A auxiliar atual é cedida pela Prefeitura
Engenheiro Agrônomo	01	O atual é Prefeito de Uruará
	<b>02</b>	

### 3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Treinamento Credito Rural, Licença Ambiental